



COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Novembro/2020

**COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO / PÓS-CULTURA / IHAC / UFBA
Salvador, Bahia, Brasil**

Olá, Pós-Cultura, como estão?

Neste mês de novembro de 2020, sugerimos a **leitura dos artigos** dos seguintes pesquisadores:

- ❖ Linha de Pesquisa em *Cultura e Arte*, artigo do Professor Doutor Leonardo Boccia sobre o carnaval de rua em Salvador, publicado na Revista Repertório em 2015.
- ❖ Linha de Pesquisa em *Cultura e Desenvolvimento*, artigo da Professora Doutora Annamaria Palácios e da doutoranda Larissa Molina sobre moda, mídia e velhice, publicado no Modapalavra e-periódico em 2019.
- ❖ Linha de Pesquisa em *Cultura e Identidade*, artigo do Professor Doutor Leandro Colling sobre convivência intercultural e diversidade sexual e de gênero, publicado na Revista Observatório Itaú Cultural em 2020.

Em termos de **sugestão de publicações**, teremos por foco, por conta do Novembro Negro, chamadas que tratam das questões de negritudes de maneira interdisciplinar no que se refere ao olhar investigativo sobre o objeto da cultura na contemporaneidade:

- ❖ Linha de Pesquisa em *Cultura e Arte*, publicações na Revista Soletas, de maneira específica no Dossiê: Sentir-se/estar apartado, estabelecer elos: tendências insulares na literatura de Cabo Verde.
- ❖ Linha de Pesquisa em *Cultura e Desenvolvimento*, trabalhos para a chamada da Políticas Culturais em Revista, particularmente, artigos para o dossiê: Além da reparação: a produção cultural desde perspectivas afrodiaspóricas.
- ❖ Linha de Pesquisa em *Cultura e Identidade*, publicações para Revista Horizontes Antropológicos, de modo específico, sobre “Negritude e relações raciais” a fim de examinar as relações raciais e de poder que incidem sobre as noções de branquitude e negritude.

Ótimas leituras e excelentes produções! :D

SUGESTÃO DE LEITURA DE NOSSOS
ARTIGOS/PAPERS

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E ARTE

BOCCIA, Leonardo de Vincenzo. **Carnaval de Rua de uma Cidade Histórica do Brasil: Megaevento e Sustentabilidade. Aspectos Políticos-Culturais.** Revista Repertório: Teatro e Dança, Salvador, n. 23, 2015. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revteatro/article/view/15408>>. Acesso em: 04 nov. 2020.

Resumo: *À procura por projetos verdes para o carnaval de rua em Salvador-Bahia, Brasil, neste artigo examina-se o planejamento estratégico formal antes, durante e depois desse megaevento. Considerando os impactos sobre meio-ambiente e espaço urbano, ambos seriamente afetados durante a festividade, três aspectos principais do carnaval em Salvador-Bahia revelam a carência de projetos sustentáveis. Em primeiro lugar, analisam-se estratégias voltadas para o incremento do turismo durante esse período festivo. Em seguida, observa-se o grau de comprometimento do poder público para com a festa de rua e com a preservação e a recuperação da cidade. O terceiro aspecto envolve problemas com o circuito carnavalesco em expansão desigual que favorece empresas patrocinadoras do evento e traz a falta de espaço adequado à saúde da multidão nas ruas. Na parte final do artigo, examinam-se possíveis mudanças qualitativas por meio de projetos de preservação para Salvador como cidade histórica e patrimônio cultural da humanidade.*

Palavras-chave: *Carnaval de rua. Salvador-Bahia. Brasil. Megaevento. Cidade histórica. Projetos verdes. Preservação e sustentabilidade.*

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E DESENVOLVIMENTO

PALÁCIOS, Annamaria. J.; MOLINA, Larissa. **Moda, mídia e velhice**: considerações a partir do documentário *Advanced Style*. *Modapalavra e-periódico*, Florianópolis, v.12, p.22-25. 2019. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/jatsRepo/5140/514059075003/514059075003.pdf>>. Acesso em: 04 nov. 2020.

Resumo: *O artigo discute as relações entre moda, mídia e velhice a partir de uma análise do documentário *Advanced Style*. Verifica as representações do estilo de vida que um grupo de mulheres idosas, que se interessa por moda, estabelece com o envelhecimento, consumo e o próprio corpo. As temáticas em causa no documentário estão associadas ao contexto cultural de uma sociedade marcada pela busca por prazer e felicidade, mas também por incertezas e medos. O Mal-Estar na Civilização e na Pós-Modernidade é uma noção central no texto e concorre para explicar o medo da morte diante da finitude da vida. Outros referenciais sobre a velhice adotados no texto colaboram para explicar e evidenciar a existência de que novas interpretações de velhice vêm se desenvolvendo na contemporaneidade. As relações entre consumo, mídia, moda e estilo de vida fazem parte dos aspectos evidenciados no texto.*

Palavras-chave: *Velhice. Moda e Estilo. Cultura de consumo.*

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E IDENTIDADE

COLLING, Leandro. **A convivência intercultural e a diversidade sexual e de gênero**. Revista Observatório Itaú Cultural, v. 1, p. 157-164, 2020. Disponível em: <https://issuu.com/itaucultural/docs/obs_especial_conviv_ncia_intercultural_issuu_final>. Acesso em: 04 nov. 2020.

Resumo: *O texto apresenta informações sobre problemas e conquistas da comunidade LGBTTIQ+ e defende que a convivência intercultural em relação à diversidade sexual e de gênero, além de políticas públicas efetivas, necessita de uma nova compreensão sobre as relações e diferenças entre sexualidade e gênero.*

Palavras-chave: *Convivência intercultural. Diversidade sexual e de gênero. LGBTTIQ+.*

CHAMADAS PARA PUBLICAÇÃO DE
ARTIGOS/PAPERS

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E ARTE

Periódico: SOLETRAS REVISTA.

Prazo para submissão dos trabalhos: 1/11/2020 a 30/04/2021

Sobre a chamada: *Dossiê: Sentir-se/estar apartado, estabelecer elos: tendências insulares na literatura de Cabo Verde. Organizadoras: Maria de Fátima Fernandes – Universidade Pública de Cabo Verde (UNICV); Norma Sueli Rosa Lima – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Simone Caputo Gomes – Universidade de São Paulo (USP). Ancorada em conceitos como rizoma, trânsito e transárea, Simone Caputo Gomes assim define a literatura cabo-verdiana contemporânea: "uma literatura-mundo para uma pátria-mundo". Na trilha do poema "Signo Identitário", de Oswaldo Osório, entende Cabo Verde como uma ponte entre identidades: "Geográfica e sentimentalmente África e demograficamente e culturalmente mestiços não temos de ser europeus nem mais nem menos africanos./Temos, isso sim, é de saber conviver caboverdianamente neste vasto Atlântico que nos rodeia e a que desde cedo servimos de ponte de identidades" (OSÓRIO, 2007, p. 79). Como pensar, então, a Literatura de pertença cabo-verdiana face um mundo à deriva? E como se constrói essa pertença insular, arquipelágica, e ao mesmo tempo diaspórica, numa pátria erigida por elementos e fatores externos ao território desabitado encontrado em 1460 e colonizado por portugueses? No contexto de pandemia em que dolorosamente nos inserimos na atualidade, com receio do contato físico, guardando distanciamento social, a Literatura pode ser uma porta aberta para refletirmos sobre as ilhas que nos isolam (isolas) e as que nos possibilitam o voo e o encontro, ou seja, os espaços simbólicos de reclusão, mas também os de contato que podem representar a humanidade em Cabo Verde como em qualquer outra parte do mundo. Para o dossiê do número 42 da revista Soletras, convidamos pesquisadores a enviar artigos que reflitam sobre a perspectiva simbólica da ilha em: suas figurações de isolamento ou de relação com o outro, ponte entre identidades ou como pertença ou ruptura a limitações de espaço, que só podem ser viabilizados pela criação literária*

Sobre o periódico: *Para atender o escopo do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística (PPLIN), a revista possui como foco as áreas do programa: (a) Estudos Linguísticos; (b) Estudos Literários. Na área de conhecimento Estudos Literários, as edições contemplam teoria e crítica literária; literatura comparada e a literatura*

produzida dentro e fora do Brasil em suas diferentes manifestações, acolhendo os diversos enfoques teóricos e metodológicos, com abertura para mediação com outras ciências e em diálogo com literaturas do mundo e outras expressões midiáticas e artísticas, além de trabalhos que envolvam o campo literário e a formação de leitores. Na área de conhecimento Estudos Linguísticos, as edições reúnem contribuições que compreendem os estudos linguísticos em seu contexto social, a partir dos estudos de descrição dos aspectos formais, cognitivos e comunicativos da linguagem. Também são interesses os estudos da linguagem a partir de perspectivas teóricas e empíricas da estrutura linguística referentes a texto e discurso.

Informações: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/soletras>>

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E DESENVOLVIMENTO

Periódico: POLÍTICAS CULTURAIS EM REVISTA.

Prazo para submissão dos trabalhos: até 01/03/2021

Sobre a chamada: *A Políticas Culturais em Revista, publicação eletrônica da Rede de Estudos em Políticas Culturais, divulga a chamada de trabalhos para a segunda edição de 2021 (v. 14, n. 2) que, além de artigos científicos e resenhas sobre Política Cultural e temáticas correlatas, contará com o seguinte dossiê temático: Além da reparação: a produção cultural desde perspectivas afrodiaspóricas. Editores responsáveis: Cíntia Guedes e Tiganá Santana (Universidade Federal da Bahia) Recebimento de artigos: até 1º de março de 2021, exclusivamente pelo sistema da Revista. A pluriversal produção afrodiaspórica no âmbito da cultura, em acepção necessariamente complexificada, destaca-se pela capacidade de, diante de uma História editada por hegemonias étnico-culturais e econômicas que investe continuamente na desaparecimento de suas expressões, oferecer rotas alternativas de emergência de suas atividades, gerando valores materiais e imateriais fundamentais para a vida negra, em um lastro temporal ampliado. Como já apontado pelo poeta, político e pensador da Martinica, Césaire (2010), a resposta das corporalidades integrais negras, a partir de um conceito-vivência encarnado pela negritude, não sendo por exemplo uma metafísica, é, sobretudo e com vigor, uma resposta concreta de entes históricos à História. A produção cultural afrodiaspórica, factualmente, segue responsiva aos achatamentos estéticos, epistemológicos e éticos, alicerçados no racismo e seu caráter sócio-constitutivo. O Dossiê Além da reparação: a produção cultural desde perspectivas afrodiaspóricas deve mapear o estado dessa produção desde dois grandes eixos de abordagem:*

- *Textos que realizem análises críticas e propositivas das políticas culturais voltadas para inclusão dos grupos racialmente subjugados, observando avanços, limites e resultados das estratégias de luta que chegaram a materializar políticas culturais institucionalizadas em ações afirmativas por editais e outros mecanismos direcionados à inclusão dessas populações;*
- *Textos que acenem aos modelos outros de gestão e produção cultural, abrindo espaço para observar os modos de fazer cujo potencial escapa aos indicadores estabelecidos pelo campo, uma vez que trazem a perspectiva da cura, da memória, e da criação de imaginários enquanto valores indispensáveis. Nesse*

escopo, esperamos encontrar estudos de caso, manifestos, relatos, entrevistas e ensaios que versem sobre as diversas tecnologias operadoras de formas autônomas e articulações em redes nas práticas culturais afrodiaspóricas.

Sobre o periódico: *Política Cultural em Revista é um periódico eletrônico semestral que aceita para publicação material inédito sobre Política Cultural e temáticas correlatas, na forma de artigos e ensaios resultantes de estudos teóricos e/ou pesquisas, bem como entrevistas e resenhas, além da divulgação de encontros, eventos, publicações e defesas de dissertações e teses. Os artigos têm que ser inéditos em periódicos científicos. Se tiver sido apresentado e/ou publicado em Anais de encontros científicos indicar em nota de rodapé a referida apresentação e/ou publicação. Este periódico não cobra taxas para receber, avaliar ou publicar trabalhos.*

Informações:

<https://portalseer.ufba.br/index.php/pculturais/announcement/view/465>

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E IDENTIDADE

Periódico: HORIZONTES ANTROPOLÓGICOS.

Prazo para submissão dos trabalhos: 01/02/2021 a 31/05/2021.

Sobre a chamada: *A temática das relações raciais tem tomado novos impulsos em uma interação constante do campo acadêmico com as abordagens das relações raciais empreendida por ativistas. Em nosso século, a temática ainda está aberta ao debate público no campo dos estudos sobre direitos humanos. Todavia, o conceito de raça mesmo revisto cientificamente e compreendido como construção social e política, ainda assim é um desafio ao debate antropológico quanto ao modo como as relações entre grupos raciais são vivenciadas, aspectos relativos a relações de poder e o modo como o tema ingressa na agenda pública visando o enfrentamento ao racismo. Este volume sobre “Negritude e relações raciais” de Horizontes Antropológicos pretende reunir trabalhos recentes que hoje permitem examinar a disciplina de modo crítico e reposicioná-la a respeito do conceito de raça, a fim de examinar as relações raciais e de poder que incidem sobre as noções de branquitude e negritude. O volume pretende reunir trabalhos constituídos por debates sobre interseccionalidade de gênero, raça, geração, classe. Pretende-se examinar a invisibilização da discussão das relações raciais no campo da ciência e conhecer as experiências mundializadas de racialização através da contribuição de intelectuais e de um campo acadêmico e da intensa produtividade e reflexão de intelectuais negros. Estamos interessados nas epistemologias raciais e negras, nas pedagogias e perspectivas científicas antirracistas e antirracistas.*

Sobre o periódico: *Horizontes Antropológicos é um periódico quadrimestral, publicado pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Seus números são temáticos, abertos à pluralidade de interpretações e de temas que possam interessar à antropologia para a compreensão dos fenômenos socioculturais. Todos os artigos devem ser inéditos e podem ser publicados em português, espanhol, francês e inglês. O campo de interesse da revista compreende temas relacionados com a antropologia, arqueologia e áreas afins.*

Informações: <<https://www.ufrgs.br/ppgas/ha/index.php/pt/menu/chamadas-de-artigos#63-negritude-e-relacoes-raciais>>.